

PIBID e residência pedagógica: a produção do conhecimento sobre a formação em Educação Física*

Daniel de Araújo¹ & Luana Zanotto¹

¹ Universidade Federal de Goiás (UFG)

Detalhes Editoriais

Sistema double-blind review

Histórico do Artigo

Submetido: 31 de jul. de 2024
Revisado: 20 de fev. de 2025
Aceito: 28 de mar. de 2025
Disponível online: 31 de mar. de 2025

Artigo ID: #859

Editor Gerente:

Prof. Gustavo Henrique Silva de Souza
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Editor Adjunto:

Prof. Nilton Cesar Lima
Universidade Federal de Uberlândia, UFU

Editor(es) de Seção (Dossiê PIBID & Residência Pedagógica):

Prof. Josué Antunes de Macedo
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Prof. Lailson dos Reis Pereira Lopes
Universidade Estadual de Montes Claros, UNIMONTES

Revisão e Diagramação:

Suzane Fátima Ribeiro Santos
Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, IFNMG

Como citar:

ARAÚJO, D. de; ZANOTTO, L. PIBID e residência pedagógica: a produção do conhecimento sobre a formação em Educação Física. *Revista Multifaces*, v. 7, n. 1, Dossiê Temático PIBID & Residência Pedagógica, p. 93-98, 2025.

DOI:

<https://doi.org/10.29327/2169333.7.1-13>

*Autora de contato:

Luana Zanotto
luanazanotto@ufg.br

Resumo

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) e a Residência Pedagógica (RP), enquanto Programas de formação de professores, vêm ganhando espaço e novos contornos há quase duas décadas no Brasil. Propulsor da formação em âmbitos acadêmico e profissional, a produção do conhecimento no campo da Educação Física (EF) tem refletido diretamente em novas perspectivas para a formação na área. Diante disso, o presente estudo tem o objetivo mapear e analisar a produção científica sobre PIBID e RP na formação de professores de EF disponibilizados em periódicos nacionais, a fim de compreender o seu lugar na formação inicial de professores. Como recurso metodológico adotamos uma revisão da literatura em periódicos A1, A2 e A3 no período de 2008 a 2023. O resultado da busca evidencia a escassez de investigações sobre o tema nos periódicos eleitos, sendo localizados três estudos sobre PIBID e EF e nenhum sobre RP e EF. Ao analisar os dados, percebe-se a ênfase significativa do PIBID na formação dos professores, sendo expressa em investigações que permeiam desde o contato inicial com as práticas pedagógicas, passando pela inserção e valorização do componente EF até a formação continuada, viabilizando a constante aquisição de saberes e fazeres docentes.

Palavras-chave: PIBID. Residência Pedagógica. Educação Física. Formação de professores.

PIBID and pedagogical residence: the production of knowledge about training in physical education

Abstract

The Institutional Program of Initiation to Teaching Scholarship (PIBID) and the Pedagogical Residency (RP), as teacher training programs, have been gaining ground and taking on new shapes for nearly two decades in Brazil. A driving force for both academic and professional training, the production of knowledge in the field of Physical Education (PE) has directly influenced new perspectives on training in this area. In light of this, the present study aims to map and analyze the scientific production on PIBID and RP in the training of PE teachers published in national journals, in order to understand their role in initial teacher education. As a methodological resource, we adopted a literature review in A1, A2, and A3 journals from 2008 to 2023. The search results highlight the scarcity of investigations on the topic in the selected journals, with three studies on PIBID and PE and none on RP and PE. When analyzing the data, it is clear that PIBID plays a significant role in teacher training, as evidenced in studies that range from initial contact with pedagogical practices, through the integration and valorization of the PE component, to continuous professional development, enabling the ongoing acquisition of teaching knowledge and practices.

Keywords: PIBID. Pedagogical Residency. Physical Education. Teacher training.

* Este estudo contou com apoio financeiro da Universidade Federal de Goiás (UFG) por meio do Programa Institucional de apoio às Licenciaturas.

Introdução

O debate sobre a formação de professores de EF no Brasil configura-se, relativamente, recente frente ao acúmulo do conhecimento produzido na área. O tema assume grande relevância e complexidade, atravessando diferentes períodos históricos e modelos educacionais desde os últimos 40 anos.

Do ponto de vista da formação inicial, segundo Darido (2003), até o final da década de 1980 observou-se um predomínio de disciplinas técnico-esportivas nos currículos de formação. Movimentos de ruptura a este modelo formativo marcaram a busca por um novo perfil no Ensino Superior, principalmente, no que tange o escopo da EF no âmbito da Educação Escolar (Castellani Filho, 2014). Desde então, estudiosos vêm se debruçando na compreensão do processo de formação de professores de EF (Borges, 2004; Barbosa-Rinaldi, 2008; Hunger; Rossi, 2010; Gariglio, 2016; Neira, 2017; Figueiredo; Alves 2020). No entanto, conforme observa Barbosa-Rinaldi (2008), as discussões sobre a temática ainda não são suficientes, sendo de necessidade permanente no horizonte da produção científico-acadêmica.

Convencidos do precípua papel dos cursos de graduação em EF na transformação qualitativa do trabalho realizado na escola, as políticas públicas de formação/indução para os cursos de graduação em licenciatura ganharam realce ao longo dos últimos anos no Brasil. As duas primeiras décadas do século XXI são marcadas pelo surgimento destes projetos que visam impulsionar e qualificar a formação docente, bem como a Educação Básica. Dentre essas propostas, apresentam-se o PIBID e a RP.

Criado em 2007, por meio de uma ação conjunta entre o Ministério da Educação e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o PIBID é inserido no cenário nacional como uma política de formação, cujo objetivo é fomentar e qualificar a formação docente e, consecutivamente, promover a integração entre Educação Superior e Educação Básica, isto é, do trabalho propriamente realizado na escola. A criação do PIBID fez com que discussões acerca da formação docente alcançasse um patamar de nível nacional, sendo incorporado como uma política de formação docente na Lei de Diretrizes e Bases (LDB) em 2013. No ano de 2017, o Programa passou por uma reorganização, em virtude da criação da RP. Desta forma, o PIBID passou a contemplar apenas estudantes dos dois primeiros anos ou com até 50% das licenciaturas concluídas.

Em 2018, momento em que o Brasil vivia uma situação política intensa, é apresentado ao país a RP. Seu intuito é semelhante ao do PIBID, no entanto, é dada ênfase à prática docente, trazendo a ideia de que o licenciando conhecerá a profissão docente a partir do

momento que vivenciá-la (Silva; Cruz, 2018). A RP objetiva incentivar o aperfeiçoamento da formação prática dentro dos cursos por meio da imersão do graduando na escola de Educação Básica, destinados aos estudantes da segunda metade de seu curso em diante. Assim, busca fortalecer a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e a escola pública. A par do PIBID, no ponto de vista dos desafios, a RP enfrentou diversas nuances ao longo dos anos de vigência, sendo por ora encerrada no ano de 2024, ao passo em que um novo edital do PIBID foi lançado para 2025. Apesar dos desafios enfrentados ao longo dos seus anos de existência, o referido Programa permanece em vigência, constituindo-se como uma das principais políticas de qualificação da formação de professores no país.

Tendo em vista o marco recente da produção sobre a formação de professores de EF para a área escolar, apontam-se a necessidade de busca, análise e descrição de um corpo de conhecimento científico que aborde a forma de participação nos projetos de fomento à docência e permanência no curso de licenciatura. Em busca por conhecer a referida temática em dimensão epistemológica, este estudo indaga: o que vem sendo produzido sobre PIBID e RP acerca da formação de professores de EF publicados em periódicos brasileiros nos últimos 15 anos?

Para tanto, o estudo objetiva mapear e analisar a produção sobre PIBID e RP na formação de professores de EF disponibilizados em periódicos nacionais, a fim de compreender o seu lugar na formação inicial de professores. Especificamente, objetiva: 1) mapear a produção que aborda a discussão do PIBID e RP na formação em EF em periódicos nacionais A1, A2 e A3 com escopo da EF e áreas mãe “Ensino” e “Educação”, no período de 2008 a 2023; e; 2) evidenciar o papel do PIBID e da RP nos estudos que versam sobre formação de professores de EF.

Nas perspectivas social e acadêmica, esta investigação se justifica pela oportunidade de entendimento sobre o papel desempenhado pelos referidos Programas no contínuo processo formativo docente. Além disso, por mapear a produção publicizada em áreas correlatas ao da natureza dos Programas investigados (Ensino e Educação), extrapolando o campo da EF.

Metodologia da Pesquisa

Para a realização do estudo foram mobilizados os princípios e técnicas da pesquisa bibliográfica desenvolvida a partir dos indicativos da revisão sistematizada da literatura (RSL) (Gomes; Caminha, 2014). Diante disso, caracteriza-se como uma revisão sistemática e narrativa. Sistemática, uma vez que utiliza métodos pré-estabelecidos e definidos, sistemáticos e

explícitos, para identificar, selecionar e avaliar os estudos que serão utilizados no estudo, a fim de responder o objetivo principal da pesquisa Narrativa, pois analisa a literatura disponível acerca de determinado assunto, interpreta e elabora sua crítica pessoal, a fim de explicar, a partir da teoria e contexto (Sousa; Oliveira; Alves, 2021).

Inicialmente foi feita uma investigação no Qualis-Capes estabelecido pela Plataforma Sucupira CAPES, no quadriênio 2017-2020, na área de publicação da EF. A busca inicial objetivou identificar as revistas nacionais, tendo como hipótese a veiculação de artigos aderentes à questão do estudo, além de auxiliar na determinação do Qualis de avaliação dos mesmos. Como critérios de seleção dos periódicos nesta etapa comum decidiu-se pela análise nos três primeiros extratos de qualificação, portanto, A1, A2 ou A3. Em perspectiva de ampliação da busca por estudos sobre a temática circunscrita à EF, considerando a sua interdisciplinaridade, elegeu-se a busca para além de períodos na área da EF, considerando-se as áreas mãe no Ensino e Educação. O recorte temporal, 2008-2023, justifica-se pelo fato de em 2007 ter sido publicado o primeiro edital PIBID, por isso, interessou a este estudo conhecer as produções acadêmico-científicas a partir do marco de surgimento de um dos Programas investigados.

Após a seleção das revistas foi realizada a etapa de seleção dos artigos. A busca ocorreu em cada volume a partir da leitura dos títulos, resumos e palavras-chave relacionados ao assunto, nomeadamente, “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência”; “PIBID”; “Residência Pedagógica”; “Programas de Formação de professores”; e “Formação docente/de professores de Educação Física”. No que respeita os critérios empregados no mapeamento dos artigos, considerou-se: 1) artigos disponíveis na íntegra; 2) estudos empíricos/artigos originais; 3) publicações entre 2008 e 2023; 4) abordagem do PIBID e RP com foco na formação de professores; 5) artigos que relacionam algum dos programas à formação exclusiva na EF. O contrário aos critérios de inclusão reflete os critérios de exclusão do estudo.

Em seguida, a etapa de organização dos artigos ocorreu pela identificação do periódico; autoria; período e abordagem do tema, a fim de identificar os artigos sobre formação de professores e/ou os Programas de formação de forma direta ou indireta em suas discussões. Na sequência foi realizado o levantamento definitivo e sistematização dos textos da EF. Assim, extraíram-se os seguintes dados: título, autor,

ano, objetivo, metodologia e principais resultados, etapa em que foram localizados quatro artigos.

Para a identificação dos estudos, recorreu-se aos indicativos do método de análise sistemática com ficha/roteiro de leitura padronizada. Os eixos de análise, apresentados a seguir, refletem as articulações entre as informações que foram coletadas por meio dos artigos e o referencial teórico adotado neste estudo.

Resultados e Discussão

Foram identificadas 76 revistas acadêmicas classificadas de acordo com o sistema de avaliação Qualis-Capes² (2017-2020), sendo os periódicos dispostos na relação Qualis/quantidade de periódicos: A1 (n. 25); A2 (n. 30) e A3 (n. 21).

Em etapa subsequente realizou-se a leitura inicial dos títulos das publicações das edições atuais e anteriores, em seguida, das palavras-chave e do resumo. A busca efetuada resultou na identificação de 150 artigos que versaram sobre formação docente/de professores; Programas de formação e em si, de outra natureza, conforme demonstra a Tabela 1:

Tabela 1: Quantitativo de artigos mapeados no tema geral de pesquisa

Qualis (2017-2020) dos periódicos:	Quantidade
Área Educação Física - área mãe Ensino e Educação	
A1	19
A2	95
A3	36
Total	150

Fonte: Dados da pesquisa.

O quantitativo total identificado foi sistematizado em planilhas do *Excel*, classificados da seguinte maneira: listagem das revistas com escopo da Educação Física; título dos artigos; nome dos autores; ano de publicação e *link* de acesso ao trabalho na íntegra.

Após a etapa de seleção dos periódicos e dos artigos no tema geral, buscou-se identificar os que tiveram como tema a relação entre os Programas e a formação inicial em EF. Por meio da análise dos títulos, palavras-chave e resumos, foram identificados um quantitativo de 05 artigos, sendo: 0 (zero) em periódicos A1; 1 (um) em periódicos A2 e 3 (três) em periódicos A3.

Destaca-se a ausência de artigos que estabelecem a relação entre os Programas e a EF nos periódicos de Qualis A1. Cenário diferente é verificado quando os períodos A2 e A3 são consultados, situação em que

² Qualis-Capes é um sistema usado para classificar a produção científica dos programas de pós-graduação no que se refere aos artigos publicados em periódicos científicos. O sistema afere a qualidade dos artigos e de outros tipos de produção, a partir da análise de qualidade dos veículos de divulgação, ou seja, periódicos científicos. Desta forma, as classificações são definidas pela CAPES

junto aos comitês de consultores de cada área, sendo considerados diferentes critérios, por exemplo: o caráter disciplinar ou multidisciplinar da revista, os indexadores internacionais dos periódicos, dentre outros. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>.

alguns artigos são selecionados, exclusivamente em relação ao PIBID, ainda que não seja um quantitativo expressivo. No que respeita às pesquisas sobre RP e EF nos critérios estabelecidos, não foram identificadas produções.

Os resultados induzem o questionamento sobre a inexistência de artigos que abordam a temática em periódicos estratificados como A1. Outrossim, questiona-se o porquê a discussão acerca dos Programas no escopo da EF não se fez presente nos referidos periódicos dentro dos recortes analisados e, mais adiante, a relevância dessa temática e o interesse na pesquisa pelo tema e seus desdobramentos no âmbito da formação acadêmica e profissional.

Na análise ulterior, após identificado o *corpus* textual, foram extraídas as principais informações, conforme apresentada o Quadro 1, pela identificação numérica dos artigos; ano da publicação; título do periódico; título do artigo e autoria.

Quadro 1: Dados do *corpus* textual: pesquisas que relacionam EF aos Programas de formação

Nº Art	Ano	Título periódico	Título artigo	Autoria
1	2021	Rev. Educação e Formação	O plano de trabalho de professores de Educação Física ex-participantes do PIBID/FEF/UFMT	Elaine Cristina Silva; Evando Carlos Moreira
2	2020	Rev. Educação pública da UFMT	O PIBID de Educação Física da UEM-PR: uma reflexão com a prática escolar	Bruno Nicolau Cerine da Cruz; Carlos Henrique Ferreira Magalhães; Gabriel Ferezin Camargo
3	2016	Rev. Comunicações	PIBID na formação de professores de educação física: expectativa e realidade	Diulha Matos de Matos; Ana Lucia Cardoso; Vidalcir Ortigara
4	2016	Rev. Educação e Formação	Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física	Maria Adriana Borges dos Santos; Heraldo Simões Ferreira e Luiza Lúlia Feitosa Simões

Fonte: Elaborado pelos autores.

Já é sabido que o PIBID visa aproximar o estudante universitário do cotidiano escolar, por meio de atividades organizadas dentro das IES, sendo que o planejamento desempenha um papel fundamental. Nessa direção, o artigo 1 investigou as possíveis contribuições do subprojeto do PIBID da Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) - PIBID/FEF/UFMT para o processo de planejamento do trabalho docente.

O subprojeto atendeu duas escolas da rede estadual de Cuiabá entre os anos de 2012 e 2016 e tinha como principal objetivo “fomento de experiências

pedagógicas inovadoras e o fortalecimento da docência no Ensino Médio” (Silva; Moreira, 2021) e visou identificar as contribuições do PIBID para o processo de planejamento do trabalho docente de quatro professores da rede pública de Cuiabá que participaram entre os anos de 2012 e 2016.

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujo método foi o estudo de caso. O instrumento de coleta de dados foi a entrevista semiestruturada, com um roteiro de três perguntas relativas às experiências como bolsistas do PIBID sobre a elaboração do planejamento das aulas de EF; a experiência como bolsista; e como os estudantes entendem que o PIBID contribuiu para a sua formação inicial. A autoria conclui com os impactos na atuação docente ocorrem desde o planejamento até a “elaboração dos planos, quais conteúdos, a importância da ação e reflexão sobre a prática, bem como da interdisciplinaridade, da organização de ações e da intencionalidade docente” (Silva; Moreira, 2021, p. 15).

Ao refletirmos sobre o estudo percebemos que o PIBID assume o papel de ponte que liga a prática docente com os saberes apreendidos, tornando o estudante capaz de pensar o seu planejamento de reflexiva e crítica. Adquirir tais habilidades no processo de formação inicial corrobora para os estudantes consigam elaborar planos consistentes e coerentes com o contexto histórico-social, que considerem os referenciais teóricos, os conteúdos das ações de reflexão e quais são suas intenções enquanto professor.

O artigo 2, por sua vez, buscou analisar a prática escolar definida na proposta de ensino do PIBID da EF da Universidade de Maringá (UEM-PR). Para tanto, analisou um conjunto de planos de aula desenvolvidos entre os anos de 2014 e 2017, em uma escola de Maringá-PR. Elege a Pesquisa documental com o intuito de analisar a prática pedagógica dos PIBidianos. Para tanto, os autores analisaram os planos de aulas destinados à turma de 8º ano de uma das escolas atendidas.

Com relação aos resultados, Cruz, Magalhães e Camargo (2020, p. 21) afirmam que o PIBID gera contribuições em diferentes aspectos “[...] dentre eles: “contribuir para a articulação teoria e prática; inserir os licenciandos do ensino superior no ensino básico, proporcionando-lhes experiências pedagógicas diversas; elevar a qualidade na formação inicial de professores”. No tangível à formação inicial de professores de EF, a prática pedagógica é o momento no qual o estudante tem a oportunidade de articular o conhecimento teórico adquirido ao longo dos anos de graduação com o ato da docência. Por meio deste estudo, temos que o PIBID pôde contribuir para que o estudante vivencie diferentes experiências pedagógicas, sendo capaz de refletir sobre o seu fazer docente e se

apropriando de saberes inerentes a profissão ainda em sua formação, consequentemente elevando a qualidade de sua formação inicial.

O mote do artigo 3 foi compreender quais os principais motivos que levavam os acadêmicos de EF da Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC) a se ingressarem no PIBID. Diferentemente dos artigos 1 e 2, que versam sobre o PIBID e a prática docente. Busca problematizar políticas públicas educacionais que tencionam a melhoria na formação, seja ela inicial ou continuada. Dentre as políticas públicas educacionais, os autores selecionam o PIBID como objeto de estudo, uma vez que, apesar de suas limitações, o Programa integra, simultaneamente, a formação inicial e continuada dos participantes, sendo as intervenções foram pensadas por meio da perspectiva Crítico-Superadora do Coletivo de Autores (1992) (Matos; Cardoso; Ortigara, 2016).

O viés metodológico é de caráter quanti-qualitativo com pesquisa de campo, com questionário aplicado a 21 alunos, aos quais foram indagadas questões referentes ao motivo que os levaram a ingressar no PIBID; quais objetivos, expectativas e contribuições do PIBID a formação como professor (Matos; Cardoso; Ortigara, 2016). Os autores indicam que o valor da bolsa ofertada é o principal motivador. No entanto, é válido ressaltar que “[...] Todos os pesquisados indicaram que o Programa de fato está contribuindo com a sua formação inicial, posto que esse subsídio ocorre mediante a possibilidade de reconhecer e entender o contexto escolar, vivenciar a teoria e a prática” (Matos; Cardoso; Ortigara, 2016, p. 124).

O estudo faz pensar sobre o lugar que o PIBID pode assumir na formação inicial de EF, sendo esta política pública que por muitas vezes atrai a atenção dos estudantes devido o auxílio financeiro oferecido. No entanto, tais razões, ao longo do processo, corroboram para a formação desses estudantes nos fazendo conhecer e se reconhecerem como parte do contexto escolar, refletindo sua prática docente, articulando a teoria apreendida com o cotidiano escolar.

Por último, o estudo 4, objetivou analisar e entender os saberes adquiridos pelos professores supervisores de EF, que são aqueles que se encontram na escola e atuam juntamente com os alunos da universidade, no campo do PIBID/EF da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Logo, o foco foi a formação continuada dos professores que já atuam no ambiente escolar identificando mudanças no trato pedagógico dos professores supervisores no processo de formação continuada.

Utilizou-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, sendo a coleta de dados ocorrida por entrevista semiestruturada com duas questões norteadoras sobre os saberes mobilizados no âmbito do PIBID e a análise dos professores a sua prática

pedagógica no contexto de trabalho escolar antes e depois de participar do PIBID (Santos; Ferreira; Simões, 2016). Apesar das diferentes respostas sobre o PIBID, Santos, Ferreira e Simões, (2016, p. 119) afirmam que “proporcionou aprendizagem dos saberes docentes, de forma majoritária [...]. Dos quatro professores investigados, três afirmaram com veemência que houve mudanças significativas em suas práticas pedagógicas, os quais revelaram que o PIBID foi um divisor de águas [...]”.

Dentre os artigos selecionados, o artigo 4, diferentemente dos demais, tem como foco a formação continuada. Percebe-se, então, que o PIBID articula nas diferentes etapas da formação, inicial e continuada, demonstrando seu potencial nos distintos momentos da formação do professor. Aos professores que já atuam, o Programa pode ser um meio de fazer com que esses professores sejam capazes de pensar a sua prática docente e refletir sobre a mesma, e se necessário se adequarem às novas realidades. O ato de olhar para a sua prática docente de maneira reflexiva pode ser iniciado desde a formação inicial.

Ao analisarmos os resultados obtidos pelos quatro artigos, nota-se que há uma concordância quanto aos aspectos qualitativos do PIBID, que permeiam desde o contato inicial com as práticas pedagógicas, passando pela inserção e valorização do componente EF na escola até a formação continuada, viabilizando a constante aquisição de saberes e fazeres docentes.

Frete ao cenário, elencamos as possíveis justificativas para a escassez de estudos sobre a temática, dentre as quais destacamos a falta de conhecimento/familiaridade com esses Programas por muitos docentes-pesquisadores, o que pode dificultar a escolha do temário como objeto de pesquisa. Também identificamos as prioridades historicamente estabelecidas no universo da produção acadêmica, em que os objetos investigados tendem a se concentrar em áreas tradicionais ou amplamente reconhecidas internacionalmente e/ou em estudos sobre políticas educacionais mais consolidadas no país, ou seja, que não enfrentem mudanças e instabilidade nas políticas públicas, o que não é o caso do PIBID e, em especial, da RP. Outra razão, esta já conhecida, refere-se à falta de incentivos à pesquisa na/sobre a Educação Básica, sendo esta uma área pouco prestigiada e invisibilizada no meio acadêmico quando comparada a outras áreas do conhecimento.

Para a reversão desse quadro, é primoroso criar condições que favoreçam tanto o interesse dos professores orientadores, supervisores e demais pesquisadores quanto à geração de dados concretos para o avanço da ciência no entendimento e impacto desses programas. É necessário ampliar a publicação de artigos sobre esses programas em revistas científicas de alta circulação e visibilidade. Além disso,

fortalecer as parcerias de formação e trabalho entre universidades e escola, consolidando relações mais robustas entre essas instituições, de modo a favorecer a troca de conhecimentos (científicos e experienciais) e o desenvolvimento de projetos conjuntos que atribuam sentido e significado ao objeto investigado. Por fim, desenvolver projetos e estudos longitudinais que acompanhem a relevância e os impactos dos programas na formação dos professores e na qualidade do ensino a médio e longo prazo, demonstrando os alcances imperativos à carreira dos egressos do PIBID e da RP em diversas áreas do conhecimento, quer na universidade, quer na escola.

Considerações Finais

A revisão bibliográfica não é um fim em si mesma, mas sim um meio para alcançar um objetivo maior: contribuir para o avanço do conhecimento em determinada área de estudo. Assim, analisar os dados, percebe-se que a incidência de estudos que relacionam a formação de professores de EF aos programas de formação ainda é baixa quando consultadas as publicações nos níveis mais elevados do sistema Qualis-Capes, demonstrando a incipiência de estudos neste escopo. Este dado expõe a emergência na ampliação de publicações que englobam a temática. Desse modo, é iminente a necessidade de intensificar as investigações que abrangem o processo formativo dos professores de EF.

A investigação apontou que o programa de formação, PIBID, assume o papel de elevar a qualidade da formação docente inicial e continuada em EF, por meio da articulação entre Ensino Superior e Educação Básica. Com o lugar de intensificação da prática docente, relacionar teoria e prática, corroborar com planejamento didático-pedagógico ao longo do processo de formação de professores. Por fim, a ênfase significativa do PIBID na formação dos professores, sendo expressa em investigações que permeiam as práticas pedagógicas, os currículos de formação, a inserção e valorização do componente EF na escola, a formação inicial e continuada de professores, como também as dificuldades do ensino da EF na escola.

Declaração de Conflito de Interesse

Os(as) autores(as) declaram não existir conflito de interesses.

Referências

- BARBOSA-RINALDI, I. P. Formação inicial em educação física: uma nova epistemologia da prática docente. *Movimento*, v. 14, n. 3, p. 185-207, 2008.
- BORGES, C. M. F. **O professor da educação básica e seus saberes profissionais**. Araraquara: JM Editora, 2004.
- CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plataforma SUCUPIRA**. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>>. Acesso em: 29/07/2024.
- CASTELLANI FILHO, L. As concepções de Educação Física no Brasil. *Horizontes - Revista de Educação*, Itatiba, v. 1, n. 2, p. 11-31, 2014.
- CRUZ, C. B. N.; MAGALHÃES, C. H.; CAMARGO, G. F. O PIBID de Educação Física da UEM-PR: uma reflexão com a prática escolar. *Revista de Educação Pública*, v. 29, p. 1-24, jan./dez., 2020. DOI: 10.29286/rep.v29jan/dez.8447
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CRUZ, B. N. C. da; SILVA, G. C. R. da; MAGALHÃES, C. H. F. A objetivação da prática escolar do PIBid de educação física em uma escola pública do interior do Paraná. *Revista Brasileira de Iniciação Científica*, Itapetininga, v. 5, n. 4, p. 18-32, 2023.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara - Koogan, 2003.
- FIGUEIREDO, Z. C. C.; ALVES, C. A. Formação de professores de educação física no Brasil: implicações e perspectivas. In: SOARES, M. G.; ATHAYDE, P.; LARA, L. (Orgs.). **Formação profissional e mundo do trabalho**. Natal: Edufrn, 2020. p. 31-49.
- GARIGLIO, J. A. A inserção profissional de professores de educação física iniciantes: aprendendo a ser professor. *Educação*, Santa Maria, v. 39, n. 3, p. 312-326, 2016.
- GOMES, I. S.; CAMINHA, I. de O. Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano. *Movimento*, Porto Alegre, v. 20, n. 1, p. 395-411, 2014.
- HUNGER, D. A. C. F.; ROSSI, F. Formação acadêmica em Educação Física: perfis profissionais, objetivos e fluxos curriculares. *Motriz/Journal of Physical Education*, Maringá, v. 16, n. 1, p. 170-180, 2010.
- OLIVEIRA, M. A. T. Educação Física escolar e ditadura militar no Brasil (1968 - 1984): história e historiografia. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 28, n. 01, p. 51-75, 2002. DOI: 10.1590/S1517-97022002000100004
- MATOS, D. M. de; CARDOSO, A. L.; ORTIGARA, V. PIBID na formação de professores de educação física: expectativa e realidade. *Revista Comunicações*, Piracicaba, v. 23, n. 3, p. 113-126, dez. 2016.
- NEIRA, M. G. Desvelando Frankensteins: interpretações dos currículos de Licenciatura em Educação Física. *Revista Internacional de Formação de Professores*, Itapetininga, v. 2, n. 2, p. 189-211, 2017.
- SANTOS, M. A. B. dos; FERREIRA, H. S.; SIMÕES, L. L. F. Saberes da docência aprendidos no PIBID: um estudo de caso com professores supervisores de educação física. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 1, n. 2, p. 104-120, 2016. DOI: 10.25053/edufor.v1i2.1638
- SILVA, E. C.; MOREIRA, E. C. O plano de trabalho de professores de educação física ex-participantes do PIBID/FEF/UFMT. *Educação & Formação*, Fortaleza, v. 6, n. 1, e2081, 2021. DOI: 10.25053/redufor.v6i1.2081
- SILVA, K. A. C. P.; CRUZ, S. P. A Residência Pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. *Momento: diálogos em educação*, Rio Grande, v. 27, n. 2, p. 227-247, 2018.
- SOSA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. *Cadernos da Fucamp*, Campinas, v. 20, n. 43, p. 64-83, 2021.

Autores(as)

Daniel de Araújo. Licenciando em Educação Física na Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG) da Universidade Federal de Goiás (UFG). Bolsista de Iniciação Científica.

E-mail: daniel.araujo@discente.ufg.br

Orcid: <https://orcid.org/0009-0002-1883-7055>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6260385272851850>

Luana Zanotto. Possui licenciatura em Educação Física pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) (2011), mestrado (2016) e doutorado (2019) em Educação pela UFSCar. Atualmente é professora adjunta na Faculdade de Educação Física e Dança (FEFD) da Universidade Federal de Goiás (UFG), docente permanente e coordenadora local do Programa de Mestrado Profissional em Educação Física em Rede Nacional (ProEF) da UFG.

E-mail: luanazanotto@ufg.br

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1877-4170>

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9718778267626503>